

# Arquitetura de microsserviços para retaguarda do projeto **FURBOT**

Aluno(a): Jorge Guilherme Kohn

Orientador: Mauro Marcelo Mattos



# Roteiro

- (Colocar um sumário da apresentação)
- (Tempo estimado – 1 minuto)



“(...) desde muito cedo o jogo na vida da criança é de fundamental importância, pois quando ela brinca, explora e manuseia tudo aquilo que está a sua volta, através de esforços físicos e mentais ...”.  
(CARVALHO;1992, p. 14)



# O Furbot

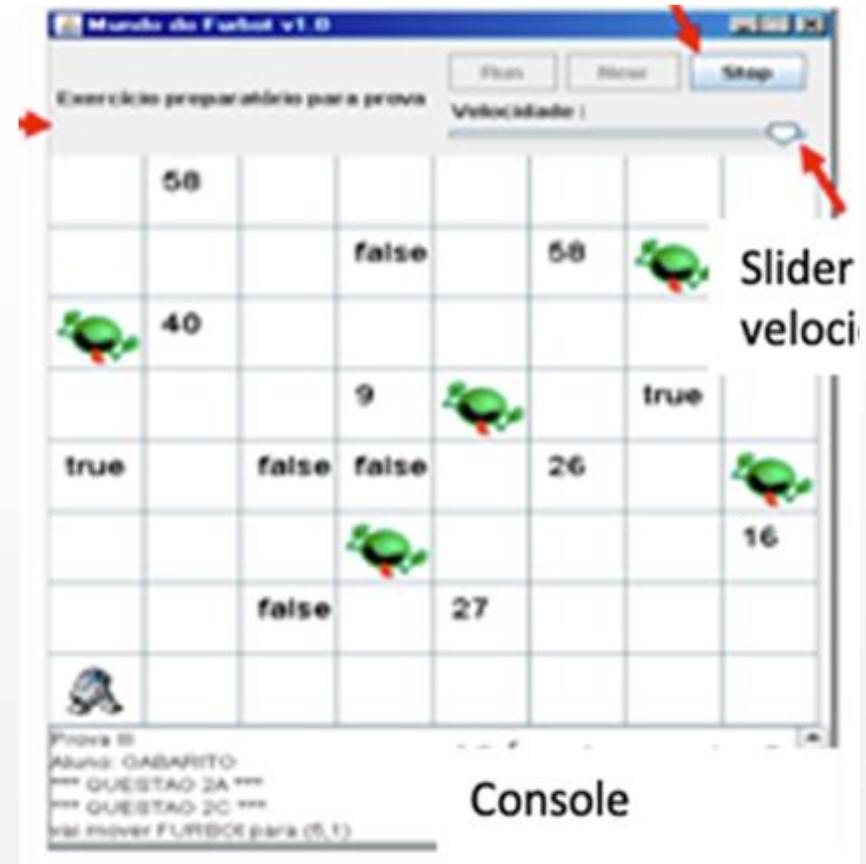
Com intuito de levar o aprendizado de lógica e visão computacional para jogadores de todas as idades.



# FURBOT – O Legado!

- Início: 2008
- Tecnologia: Java

Com intuito de levar o conhecimento de lógica e visão computacional a acadêmicos nos anos iniciais.



# FURBOT – Ensino fundamental!

- Início: 2017
- Tecnologia: N/A

Em 2017 foi feita uma adaptação da versão Java para levar ao ensino fundamental de crianças de primeiro ao quinto ano



# FURBOT – Desplugado!

- Início: 2018
- Tecnologia: N/A

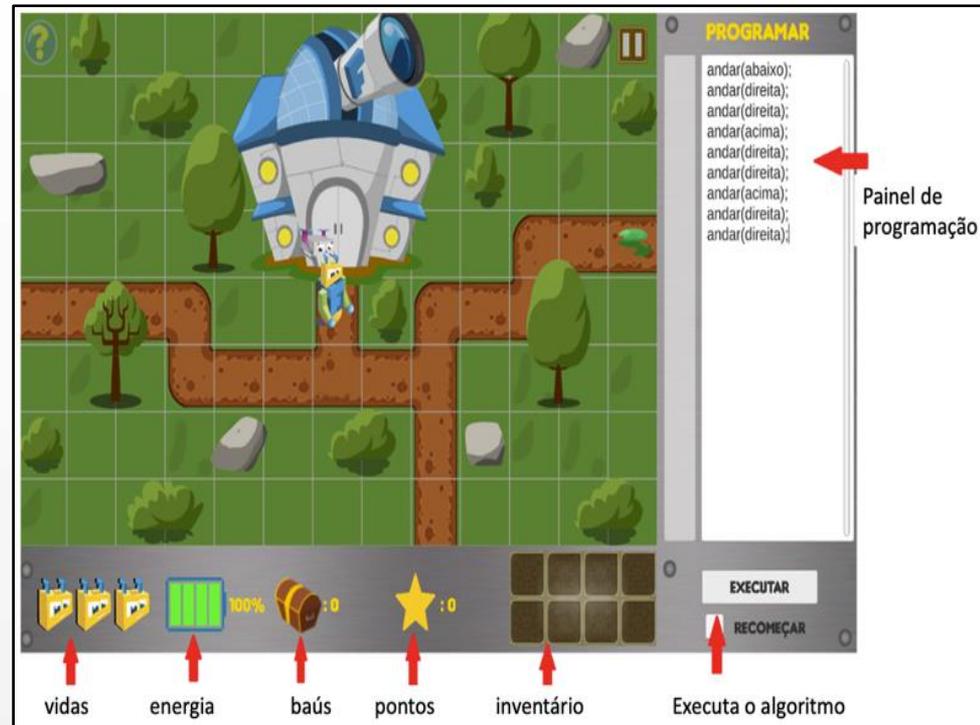
Em 2018 surge a versão desplugada que basicamente é o tabuleiro do furbot colocado a disposição para as crianças seguirem as regras de programação usando o tapete vivo



# FURBOT – Unity!

- Início: 2019
- Tecnologia: Unity

O furbot 2019 foi uma refatoração  
Da versão 2017.



# A grande questão!

Como acompanhar o desenvolvimento dos alunos?

Learning Analytics  
Big Data



# Um passo atrás!

- Como persistir estes dados?
- Como manter o grande fluxo de usuários?
- Play Store, Apple Store fluxo mundial?



# Objetivos

- A concepção, implementação e configuração de uma arquitetura microsserviços compatível com servidores de nuvem;
- Disponibilizar uma interface (API) de acoplamento entre o jogo e a infraestrutura.
- Disponibilizar uma forma de consulta para professores acompanharem o desenvolvimento de seus alunos.



# Fundamentação Teórica



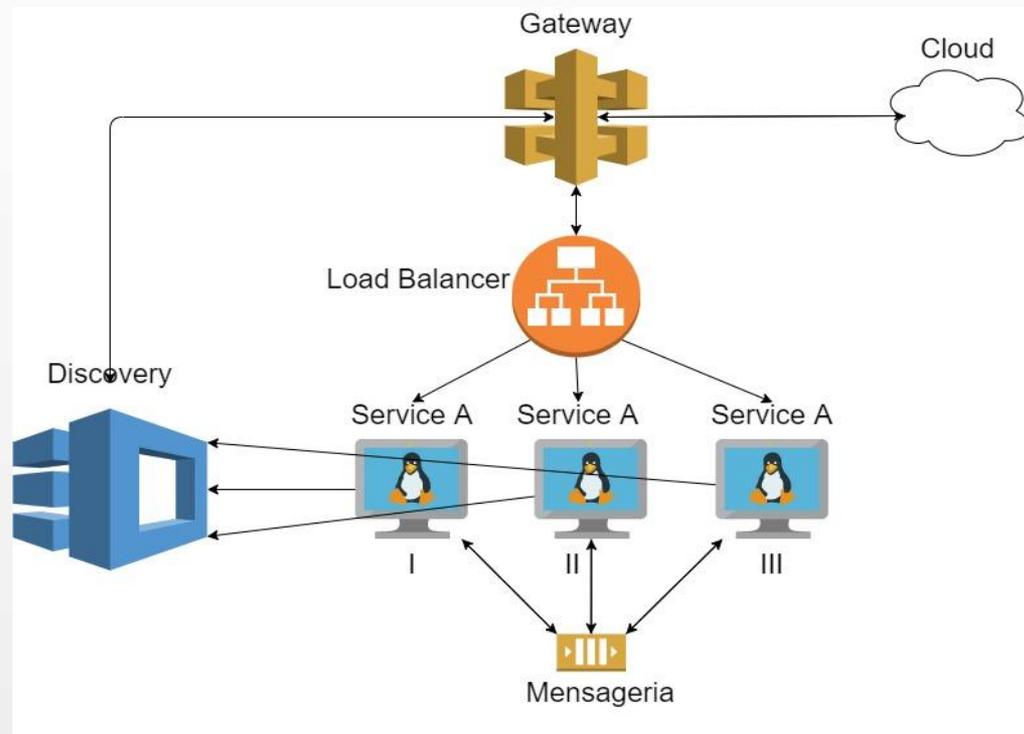
# O que é um microserviço?

Microserviço são pequenos grupos de entidades que fazem algo extremamente específico dentro de uma arquitetura distribuída.



# Como é composta uma arquitetura de microsserviço?

Discovery, Gateway, Load Balancer e microsserviços?



# O que é o Discovery?

- O Discovery é um servidor de nomes, ou seja, a parte da arquitetura onde conhece todos os microsserviços por meio físico através dos protocolos IPV4 ou IPV6.
- Também faz um broadcast para confirmar quais microsserviços esta atuando ou como está a vida do mesmo.



# O que é o Gateway?

- É o responsável pela abstração da arquitetura, pois os microsserviços podem rodar em diferentes locais lógicos ou físicos.



# O que é Load Balancer?

- O balanceador de carga é o componente dentro da arquitetura responsável por procurar a instancia logica ou física de um microsserviço para processar uma requisição.



# Trabalhos Correlatos

- Walpita (2017) - Defense In-Depth Security Framework For Netflix Oss Microservices.
- Chiaradia (2018) - Uma Proposta de Arquitetura de Microserviços Aplicada em um Sistema de CRM Social.
- Lima (2015) - Implementação de uma Arquitetura Baseada em Microserviços.



# Requisitos

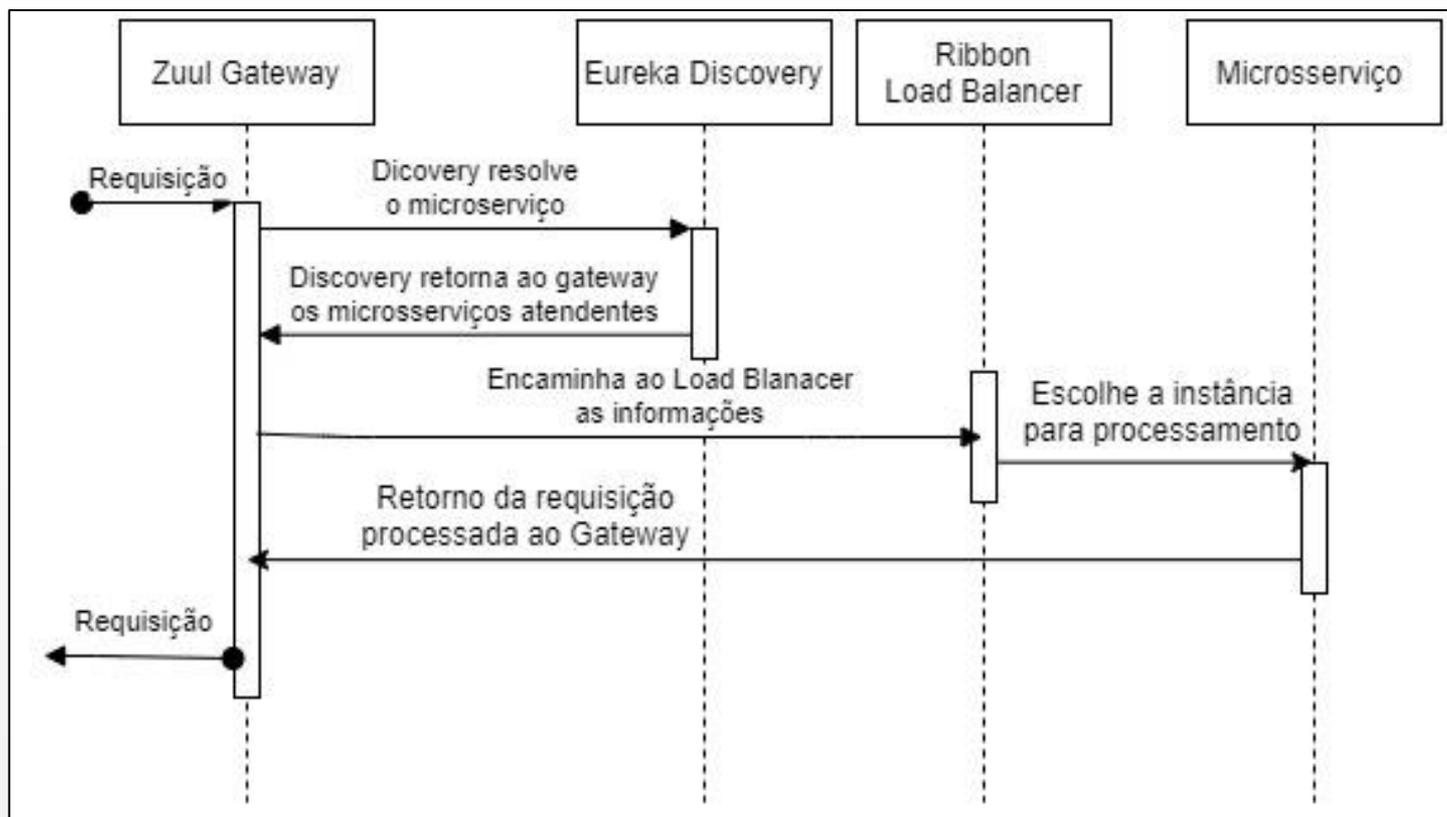
- a) suportar CRUD de todas as entidades relacionadas ao jogo Furbot (RF);
- b) auto descobrir novas instâncias da aplicação para desvio de fluxo de dados (RF);
- c) prover uma API Gateway para abstrair a arquitetura interna dos microsserviços (RF);
- d) permitir escalamento horizontal e vertical da arquitetura (RNF);
- e) comportar o fluxo de dados de várias escolas ao mesmo tempo, persistindo e analisando os dados recebidos e consumidos pelo jogo (Requisito Não Funcional - RNF);
- f) utilizar a linguagem Java com os Frameworks Spring Boot, Netflix OSS e RabbitMQ. (RNF);
- g) utilizar containers Docker para implantação em servidores nuvem (RNF).



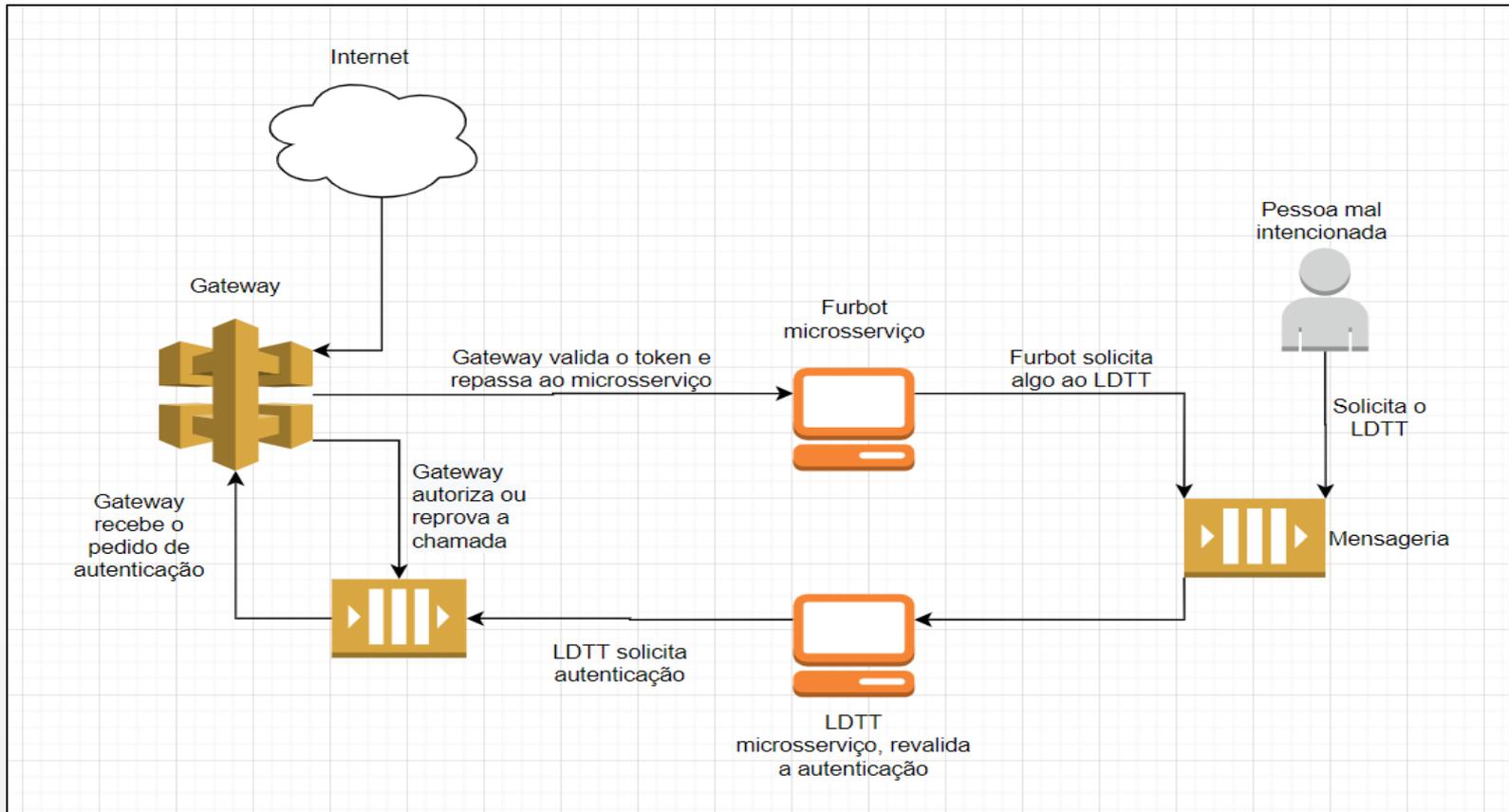
# Especificação



# Processamento de ponta a ponta



# Segurança



# Implementação



# Netflix OSS

A bibliotecas da Netflix facilitam o desenvolvimento da arquitetura, basta algumas anotações e arquivos de configurações para tudo funcionar.

```
DiscoveryApplication.java
1 package br.furb.ldtt.discovery;
2
3 import org.springframework.boot.SpringApplication;
4
5
6
7 @EnableEurekaServer
8 @SpringBootApplication
9 public class DiscoveryApplication {
10
11     public static void main(String[] args) {
12         SpringApplication.run(DiscoveryApplication.class, args);
13     }
14
15 }
16
```



# Java Spring Boot

É um framework com intuito de facilitar o desenvolvimento de aplicações Web através de APIs REST.

```
@RestController
@RequestMapping(value = "/api/jogos")
public class JogoControlador {

    @Autowired
    private JogoServico jogoServico;

    @GetMapping
    public ResponseEntity<Pagina<Jogo>> buscar(@RequestParam(defaultValue = "0") Integer pagina,
        @RequestParam(defaultValue = "10") Integer tamanho) {
        return ResponseEntity.ok().body(new Pagina<Jogo>(this.jogoServico.listar(pagina, tamanho)));
    }

    @GetMapping(value =("/{id}")
    public ResponseEntity<JogoDto> buscar(@PathVariable Integer id) {
        return ResponseEntity.ok().body(this.jogoServico.buscarTudo(id));
    }

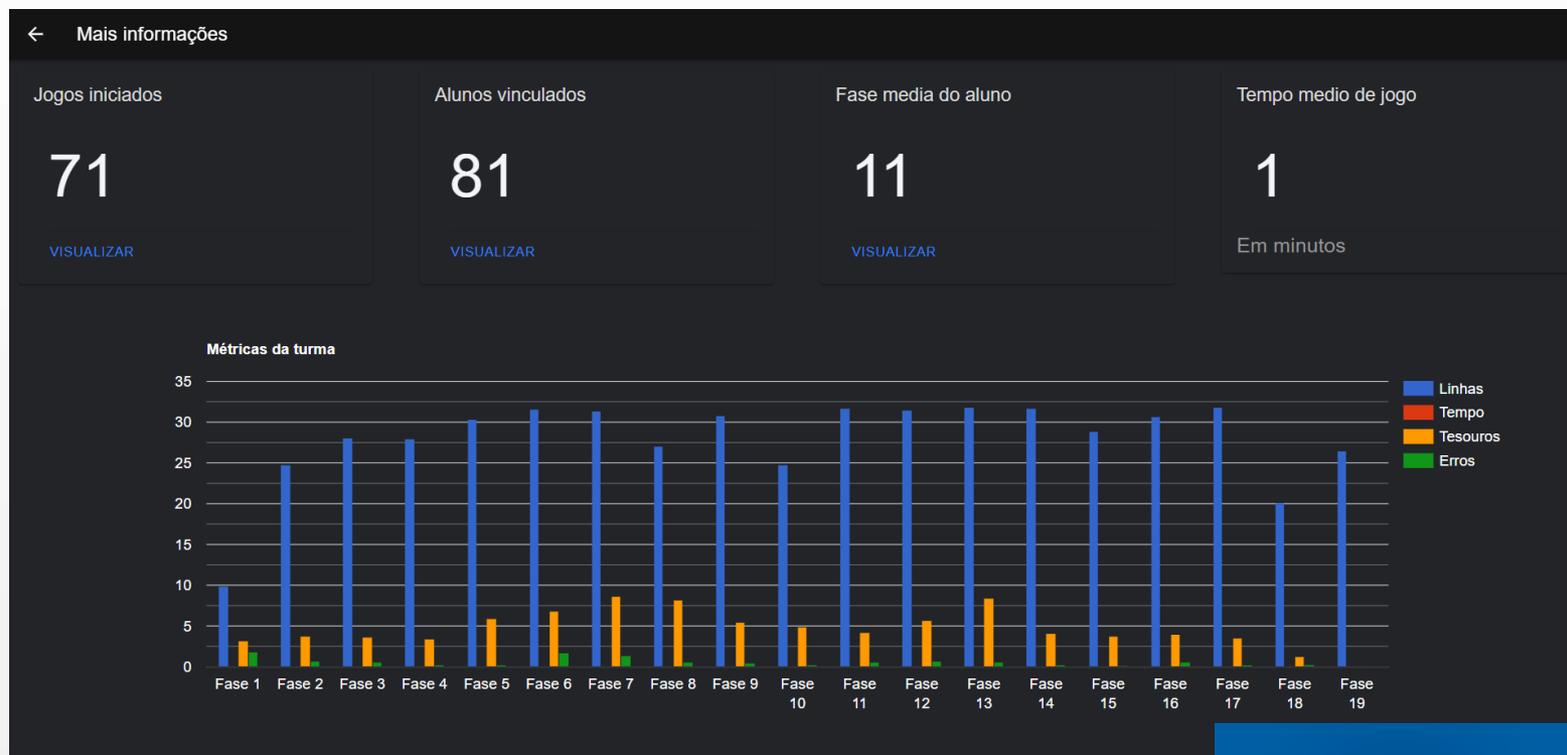
    @PostMapping
    public ResponseEntity<Jogo> criar(@Valid @RequestBody Jogo jogo) {
        return ResponseEntity.ok().body(this.jogoServico.criar(jogo));
    }

    @PutMapping(value =("/{id}")
    public ResponseEntity<JogoDto> atualizar(@PathVariable Integer id, @Valid @RequestBody JogoDto jogo) {
        return ResponseEntity.ok().body(this.jogoServico.atualizar(id, jogo));
    }
}
```



# Frontend

Disponibilizados para os professores acompanharem suas turmas.



Acompanhar jogadores em tempo real através das quantidade de tesouro, linhas de código, locais indevidos, tempo entre outras métricas disponíveis.

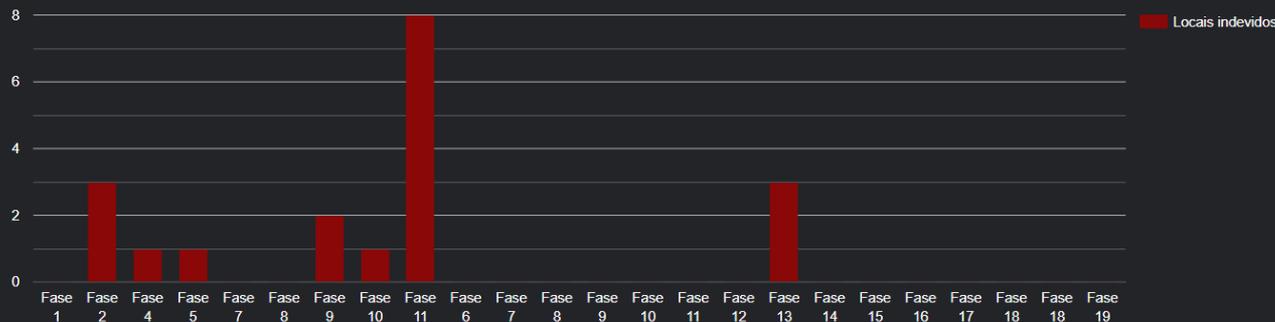
Tesouros por fase



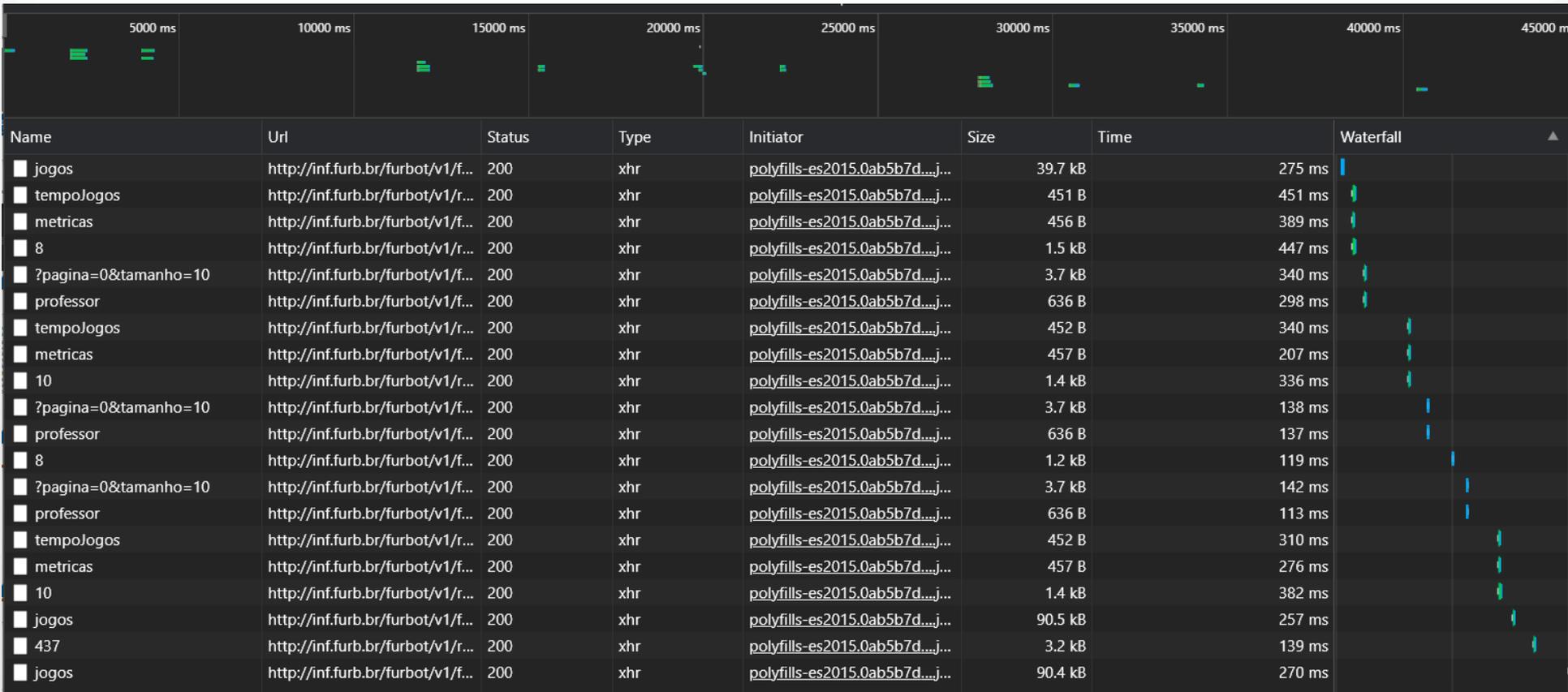
Linhas de código por fase



Locais indevidos por fase



# API Publica



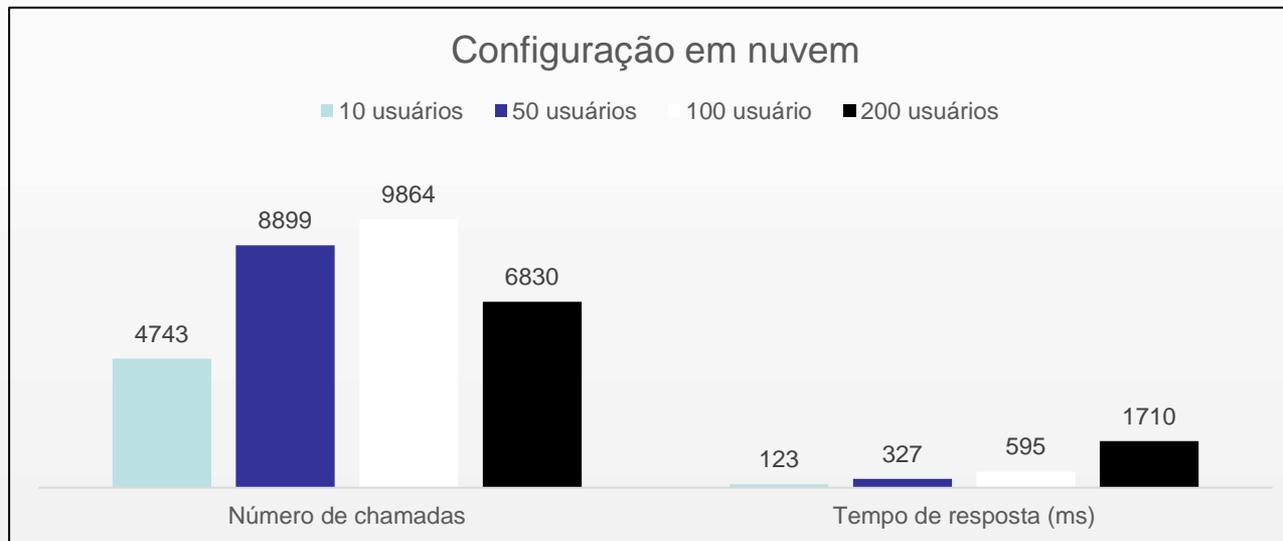
# Análise dos resultados de performance.

Todos os resultados são de requisições disparadas dentro de 1 minuto.



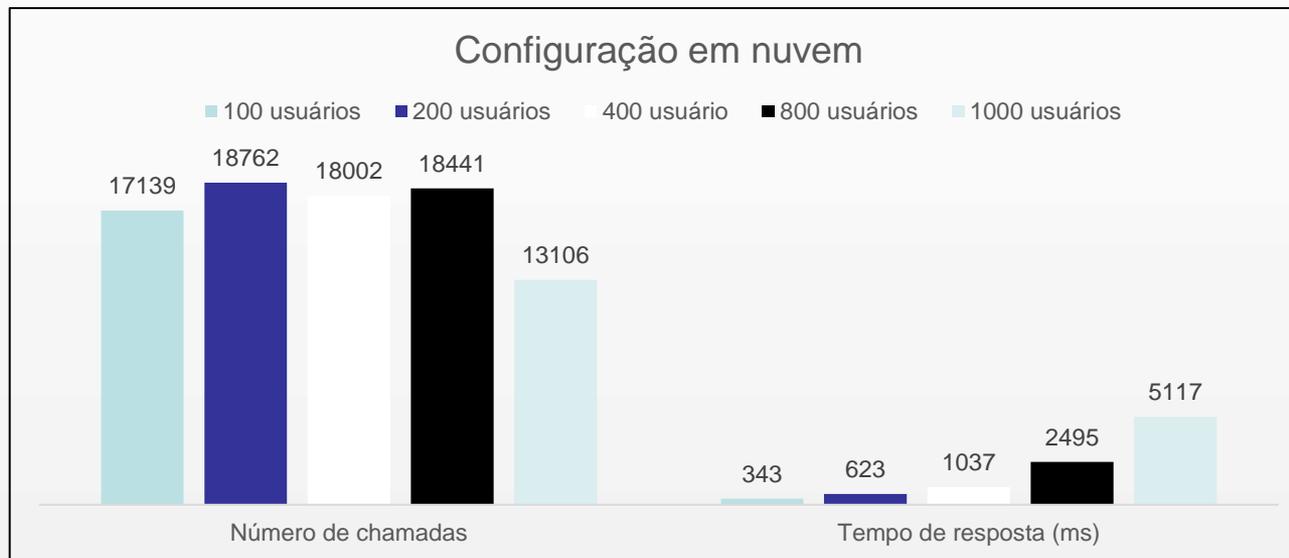
# Teste em laboratório I

- Utilizado o Google cloud, com 3 máquinas virtuais de 600 Mega Bytes de RAM e 1 vCPU.
- Custo mensal: R\$ 35,16 (considerando o dólar a R\$ 5,74)



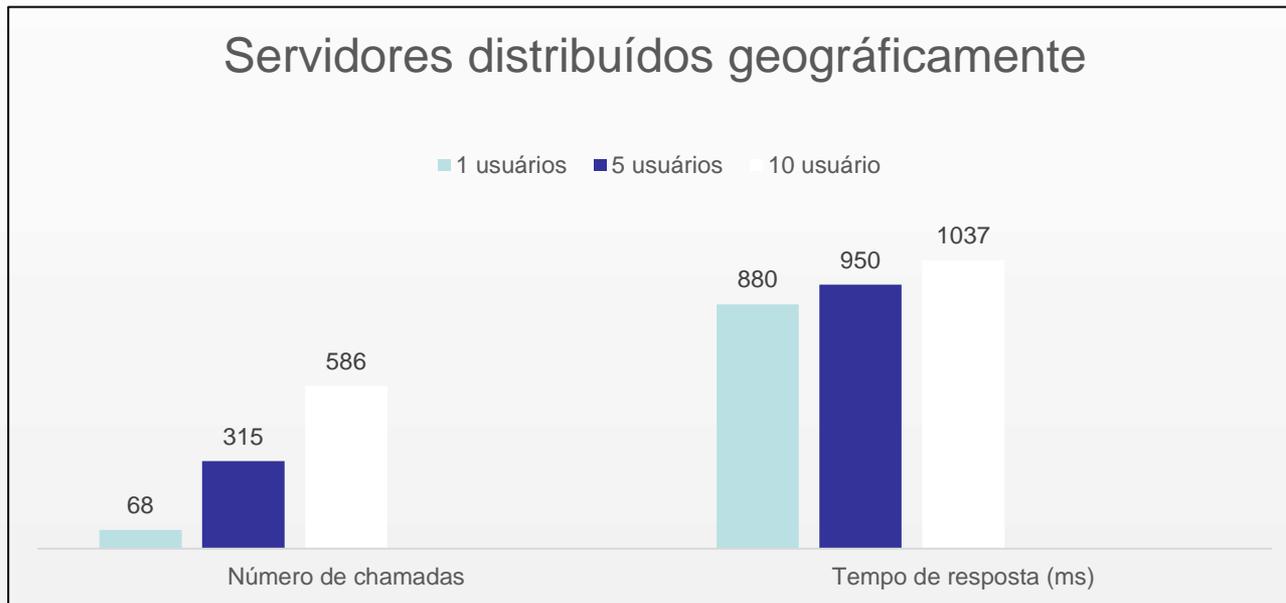
# Teste em laboratório II

- Utilizado o Google cloud, com 3 máquinas virtuais de 1,7 Giga Bytes de RAM e 1 vCPU.
- Custo mensal: R\$ 80,67 (considerando o dólar a R\$ 5,74)



# Teste em laboratório III

- Utilizado o Google cloud, com 3 máquinas virtuais de 600 Mega Bytes de RAM e 1 vCPU.
- Geograficamente distantes: Brasil, Estados unidos e Europa.



# Produção

- hospedados em uma única máquina virtual com 4 GB de memória RAM e um processador Xeon.



# Comparação dos correlatos

Características	Trabalhos correlatos			
	Walpita (2017)	Chiaradia (2019)	Lima (2015)	Jorge (2020)
Microsserviços	X	X	X	X
Estrutura em nuvem	X	X	X	X
Escalabilidade	X	X	X	X
Linguagem	Java	Java e Ruby	Python	Java
Framework	Netflix OSS e Java Spring Boot	Apache Spark	Flask e Play Framework	Netflix OSS e Java Spring Boot
Mensageria	RabbitMQ	HTTP	RabbitMQ	RabbitMQ
Performance	Empresas que usam esta tecnologia trabalham com até 20 milhões de usuários simultâneos.	Sem dados quantitativos de performance, porem informa que a arquitetura tem uma série de benefícios relacionados à performance e disponibilidade.	Com 1.75 GB de memória RAM, permaneceu estável com até 3 mil usuários simultâneos.	Se manteve estável com até mil usuários simultâneos com hardware de 1,7 GB de memória RAM.



# Conclusões e Sugestões

- A partir dos resultados apresentados, demonstrou-se que a arquitetura conseguiu atingir os objetivos de performance e escalabilidade.
- Aprofundar os estudos sobre a questão da latência quando os serviços são instalados em regiões demográficas distantes.
- Melhorar a performance de processamento assíncrono no RabbitMQ.
- Desenvolver e incorporar à arquitetura o módulo de Learning Analytics.

